

Minuta CREPOP - Pesquisa com Psicólogos que atuam na Educação Básica (Bahia e Sergipe)

Esta Minuta tem como objetivo sistematizar e tornar pública parte das informações coletadas durante a pesquisa que ocorreu entre janeiro e abril de 2009. As informações aqui apresentadas se baseiam nos dados coletados durante o Georreferenciamento e nas etapas presenciais¹. Em Sergipe, o recorte populacional utilizado foi 25 mil habitantes e na Bahia 100 mil. A partir das DIREC(Bahia) e RE(Sergipe)², foram encontrados **26** psicólogos/os na Bahia e **21** em Sergipe.

A seguir apresentamos um quadro geral com o número de psicólogas/os presentes em cada encontro:

Encontro Presencial	Bahia	Sergipe
Reunião Específica	06	06
Grupo Fechado	07	06
Total	13	12

a) Rede de Referência

A maior parte das/os profissionais de psicologia que atuavam na Educação se encontravam na área da Educação Inclusiva. Por conta disso, durante o georreferenciamento da Educação Básica buscamos localizar psicólogos/os, mas também professoras/es com formação em Psicologia. Esta estratégia foi fundamental para localização de profissionais que estavam em desvio de função – contratadas/os como professoras/es e atuando como psicólogos/os ou atuam cargos burocráticos.

¹ O Georreferenciamento consiste na localização dos profissionais de psicologia na política pública em questão. A etapa presencial de Sergipe ocorreu no dia 17 de abril e da Bahia em 24 de abril de 2009. Os encontros possuem objetivos distintos: na Reunião Específica investigamos o Campo da Prática; no Grupo Fechado discutimos o Núcleo da Prática.

² DIREC e DRE são as siglas das Diretorias Regionais de Educação da Bahia e Sergipe. Estas diretorias são vinculadas às Secretarias Estaduais de Educação e são responsáveis por determinados territórios e pelos municípios que ali se encontram.

Uma parcela significativa das/os psicólogas/os de Sergipe foram contratadas/os num concurso realizado em 1997 para o cargo de professor/a de psicologia, mas encontravam-se em cargos burocráticos no interior das Secretarias de Educação. Já na Bahia profissionais que atuavam como professoras/es e fizeram uma formação em psicologia passaram a ser demandadas/os pelas instituições para atuar como psicólogas/os. Em alguns casos estas/es profissionais foram chamadas/os a atuar na gestão recebendo demanda de todas as escolas da rede – encontramos situações em que um profissional era responsável por mais de 100 unidades escolares.

Na avaliação das/os participantes da pesquisa a rede de referência da educação básica estava em processo de construção, sendo necessárias articulações e parcerias com outras políticas públicas, sobretudo a Saúde e Assistência Social.

b) Dificuldades dos serviços/ Condições de Trabalho:

- ✓ Ausência de informações e desconhecimento sobre a rede de referência;
- ✓ Pouca ou nenhuma articulação com outros serviços e políticas públicas;
- ✓ Formalização da rede de referência centralizada na Gestão;
- ✓ Falta de autonomia das instituições e/ou serviços;
- ✓ Interferências do poder político local;
- ✓ Falta de comunicação eficaz entre secretarias e unidades escolares;
- ✓ Ausência de política de cuidado às questões emocionais da/o educanda/o, da família e professoras/es;
- ✓ Priorização do caráter pedagógico nos projetos e discussões da escola;
- ✓ Não reconhecimento das/os psicólogas/os como profissionais da educação básica;
- ✓ Ausência de materiais didáticos para o desenvolvimento do trabalho;
- ✓ Falta de testes psicológicos para avaliação;

→ Condições de trabalho inadequadas:

- Profissionais da psicologia em desvio de função;
- Ausência de legislação estadual para cargo de psicóloga/o;
- Pouca realização de concursos públicos;

- Baixa remuneração;
- Vínculos de trabalho instáveis;
- Quantidade de profissionais incompatível com a demanda;
- Ausência de políticas de formação para as equipes;
- Desmotivação.

c) Atividades Específicas/Tecnologias de Intervenção/ Recurso Técnicos:

Durante o encontro existiram diversos debates sobre o *papel da/o psicóloga/o na educação básica*. Entre aquelas/es que atuavam como psicólogas/os observamos que as atividades eram mais voltadas para o atendimento individual (acolhimento/psicodiagnóstico) e facilitação de grupal e oficinas/mediação de conflitos.

Segue abaixo as informações trazidas pelas/os profissionais:

→ Atividades individualizadas

- Entrevista psicológica; Escuta; Observação; Aconselhamento;
- Atendimento aluna/o, família, professoras/es;
- Acompanhamento de alunas/os portadoras/es de necessidades educacionais especiais;
- Ludoterapia;
- Avaliação; Psicodiagnóstico e elaboração de pareceres psicológicos;
- Encaminhamentos (principalmente no âmbito da educação especial);
- Visitas domiciliares;
- Orientação vocacional; Orientação psicopedagógica.

→ Atividades grupais:

- Grupo para orientação;
- Dinâmica de sensibilização;
- Grupo terapêutico de pais e responsáveis;
- Atividades artísticas (música, dança e pintura);
- Intervenção com grupos de alunas/os, professoras/es, funcionárias/os;
- Mediação e Conciliação de Conflitos.

→ **Atividades vinculadas ao contexto escolar/educacional:**

- Planejamento, execução e avaliação de projetos educacionais na escola;
- Acompanhamento das atividades pedagógicas junto à equipe pedagógica;
- Palestras;
- Apoio às/aos professoras/es no fornecimento de instrumentos para melhoria dos processos de aprendizagem;
- Análise e orientação aos gestoras/es, coordenadoras/es pedagógicas/os e professoras/es;
- Participação no Planejamento anual da Escola;
- Diagnóstico organizacional.

→ **Recursos Técnicos:**

- Aparelho de som; DVD; o CD; Computadores; Questionários; Entrevistas e observação; Testes psicológicos.

d) Teorias/ Conceitos/ Áreas de Conhecimento:

- **TEORIAS:** Psicologia Social; Psicologia Histórico-Cultural; Sócio-interacionista; Gestalt; Psicodrama; Psicodrama pedagógico; Biossíntese; Construtivismo; Cognitivismo; Cognitivo-comportamental; Psicanálise; Sistêmica; Psicologia de Grupo de Pichon; Esquizoanálise, Ludoterapia; Psicoterapia breve.
- **CONCEITOS:** Grupo operativo; Zona de desenvolvimento proximal; Família e contexto escolar.
- **AUTORES:** Piaget; Wallon; Vygotsky; Sara Paim; Freud; Leonardo Boff (Saber cuidar); Maria Luiza Weis; Maria Helena de Souza Patto; Foucault; Hannah Arendt; Jorge Larrosa; Julio Groppa Aquino; Sônia Ap. M. França; Sonia Maria R. Sampaio.

e) Considerações Finais:

Muitos profissionais da psicologia da Bahia e de Sergipe estavam em desvio de função. Este quadro, associado às baixas remunerações oferecidas nesta área, tem prejudicado a motivação de uma parcela significativa destas/es profissionais.

Destaca-se a necessidade de discussão e encaminhamentos locais em relação à ausência de Legislações Estaduais que contemplem o cargo de psicóloga/o na educação. Porém, não foram identificadas formas de organização coletiva fora do âmbito institucional dos locais de trabalho destas/es profissionais, sendo nítida a necessidade de mais espaços para troca de experiências, bem para organização da categoria.

Equipe CREPOP 03 - BA
Centro de Referência Técnica em
Psicologia e Políticas Públicas – CRP 03
(71) 3247 6716
crepop.pol.org.br / crepop03@crp03.org.br / observatorio03.wordpress.com



Atenção

As minutas de pesquisa do CREPOP têm origem em coletas realizadas com profissionais atuantes das Políticas Públicas que tematizam cada documento. As pesquisas do CREPOP não têm caráter fiscalizador, e objetivam compreender a prática profissional executada na realidade dos serviços para, então, gerar orientações qualificadas publicadas nos documentos de referência disponibilizados no site do [Conselho Federal de Psicologia](#).

Ademais, as pesquisas são realizadas em um recorte histórico, temporal e político específico. Muitas das políticas públicas pesquisadas possuem pouco tempo de funcionamento e a prática psicológica nesse contexto ainda está se delineando. Uma das contribuições do CREPOP é participar desse delineamento, alinhando cada vez mais a psicologia aos objetivos de cada política pública, levando seu caráter científico, ético e técnico para diversos contextos e populações.

Dito isto, é possível que as práticas e dificuldades relatadas nas minutas não correspondam adequadamente ao que se pressupõe no momento atual. Para tanto, orienta-se que as/os psicólogas/os que acessam as minutas busquem sempre consultar se as referências técnicas correspondentes já foram publicadas. Elas passam pela análise de especialistas em cada tema e agregam as experiências do território nacional, sendo mais indicadas para orientação profissional.

Bahia, 01 de julho de 2021

Conselho Regional de Psicologia 3ª Região Bahia (CRP-03)
Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas

Coordenação: Renan Vieira de Santana Rocha (CRP-03/11280)
Psicóloga Convidada: Monaliza Cirino de Oliveira (CRP-03/9621)

Assessoras/es técnicas/os de pesquisa em psicologia e políticas públicas

Gabriela Evangelista Pereira (CRP-03/6656)
Natani Evlin Lima Dias (CRP-03/16212)
Pablo Mateus dos Santos Jacinto (CRP-03/14425)

Salvador · Sede

Rua Professor Aristides Novis,
27, Federação, CEP 40210-630

Telefones: (71) 3019-9208 · 3019-9209 ·
3019-9210 · 3019-9256 · 3019-9257

Feira de Santana · Subsede

Avenida Senhor dos Passos, 935,
Centro, Centro Comercial Carmac,
Salas 210, 212 e 214, CEP 44002-035

Telefone: (75) 3024-8714

Vitória da Conquista · Subsede

Praça Presidente Tancredo Neves,
86, Centro, Edifício Conquista Center,
3º Piso, Sala 53, CEP 45000-902

Telefone: (77) 3422-5820

Itabuna · Escritório de Apoio

Avenida Princesa Isabel, Edifício
Trade Center, 1º Andar, Sala 114,
São Caetano, CEP 45607-288

Telefone: (73) 3198-9029